

UM DICAS

DESPORTO INFORMAÇÃO CULTURA E ACÇÃO SOCIAL



Número 20 - Quinzenal - 30 de Novembro de 2004

Na internet em www.dicas.sas.uminho.pt

CNU Judo

Começou o ataque ao 1º lugar do ranking da FADU **pág.4**

ARCUM

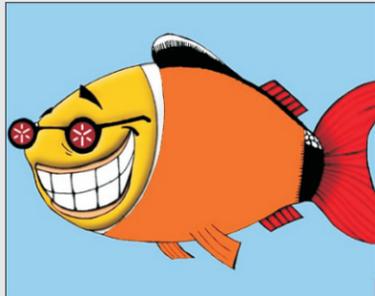
págs 8 e 9

OPEN HOQUEI PEIXE É FISH! XI CELTA



A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) esforçou-se por tentar dar ao pouco público presente, no pavilhão do Hóquei Clube de Braga, uma partida com alguma emotividade...

página 06



Gordos e magros, chatos e redondos, indiferente à forma, época do ano ou sabor, o peixe encontra-se entre os alimentos mais ricos, com alto valor nutricional e, comprovados benefícios para a saúde...

página 10



Está a chegar um dos grandes festivais de tunas do país. A Azeituna Tuna de Ciências da UM organiza uns dos maiores eventos culturais da cidade de Braga, o CELTA, que este ano vai para a sua XI edição.

página 14

FLASH NOITE



Semana ARCUM

pág.16

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL.253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt

TUDO PARA O DESPORTO

Editorial



Nuno Gouveia
Conselho Editorial

Ainda há pouco começou o ano e já estamos em finais de Novembro. Começa agora o frio, e as competições começam a aquecer. Na semana passada, tivemos o primeiro CNU do ano, e logo com três medalhas para os atletas da Associação Académica da Universidade do Minho. Isto só pode augurar um ano cheio de sucesso na nossa academia.

A Liga Universitária de Futsal lá arrancou, e finalmente começa-se a ver bons resultados nesta modalidade, tão especial e diferente. Passados dois jogos, a AAUM ainda não perdeu, tendo vencido um jogo e empatado outro. Depois de muitos problemas na organização da Liga, espera-se que seja este o ano da afirmação desta prova no panorama do associativismo universitário.

E porque nunca aqui falei de cultura nem dos grupos académicos, aproxima-se um momento muito especial desta academia. Falo obviamente do 1º Dezembro, espaço único de divulgação da cultura da Academia Minhota, onde todos os grupos académicos actuam, mostrando a sua diversidade e criatividade. Este ano espera-se uma adesão significativa por parte dos estudantes a esta actividade, que se vai realizar na noite de 30 de Novembro, no Parque de Exposições de Braga. A junção de todos os grupos culturais da Universidade do Minho é uma iniciativa que vem desde os tempos de Luís Novais, a quando da Renascença das actuais tradições académicas do Minho.

As Tunas da Academia têm estado em destaque nos diversos festivais ocorridos um pouco por todo o país. Mais uma vez tem demonstrado ser um dos orgulhos da Universidade do Minho, com as suas brilhantes actuações e prémios arrecadados.

SASUM

Refeições Vegetarianas...

Os Serviços de Acção Social continuam a implementar novos serviços, tendo como política ir sempre que possível, e cada vez mais, ao encontro do interesse dos seus utentes e nesta fase pretendem melhorar o regime de refeições Vegetarianas. O objectivo principal é servir melhor todos aqueles que de facto possuem este tipo de regime alimentar.

Tratando-se de um regime alimentar especial que requer aquisição/confecção de alimentos variados e diferenciados torna-se importante definir de alguma forma o nível de interesse para este tipo de regime e se possível com alguma dimensão, que possibilite a rentabilização dos recursos.

Assim, solicitamos a todos os interessados o favor de preencherem o documento/pedido num dos seguintes locais, para uma pré definição da população interessada:

- * Cantina Gualtar, durante refeição
- * Guiché de venda senhas Gualtar
- * Guiché de venda senhas Azurém

Ou enviar por correio electrónico os seguintes dados Nome, Docente/Funcionário, Tipo de Regime Vegetariano para celeste.pereira@sas.uminho.pt

Bolsas de Outubro e Novembro de 2004 para alunos com mais de uma inscrição na U.M. e transferidos de outras Universidades

Avisam-se os alunos bolseiros que se encontra em pagamento até 31 de Dezembro de 2004, as Bolsas de Estudo referentes aos Meses de Outubro e Novembro de 2004.

Atenção à alteração ao procedimento de assinatura das bolsas de estudo; assim, a assinatura das bolsas passa a ser electrónica, processando-se do seguinte modo:

Os alunos de Licenciatura com a sua inscrição activa e que tenham direito a bolsa utilizarão o serviço de assinatura de Bolsas on-line, durante o prazo definido para assinatura de bolsa (Bolsas de Outubro e Novembro - de 30 de Novembro a 31 de Dezembro de 2004).

O acesso a este serviço deverá ser realizado obrigatoriamente a partir de terminais de computador existentes nas instalações da Universidade do Minho. Os alunos devem aceder à página dos Serviços de Acção Social, a partir do portal <http://www.sas.uminho.pt>. No menu localizado do lado esquerdo seleccionam o link "Validar Bolsa" e uma vez na página de validação de bolsas devem fazer o download do Manual de assinatura de bolsas e seguir os passos aí indicados.

Dando cumprimento ao estipulado no Despacho 24 386/2003 (2ª série) de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsas de Estudo:

· Artigo 18º, nº 6 Se o aluno não proceder à validação no prazo fixado, perderá o direito a essa mensalidade.

· Artigo 18º, nº7, alínea c), -- Se o aluno não proceder à validação da bolsa, em dois meses consecutivos ou interpolados, perderá a condição de bolseiro para o resto do ano lectivo.

A transferência dos valores das Bolsas para as contas dos alunos será efectuada pelos SASUM duas vezes por semana, independentemente da data de validação.

Resultados de Candidaturas a Benefícios Sociais

Os alunos com mais de uma inscrição na U.M. e transferidos de outras Universidades, candidatos a Bolsa de Estudo para 2004/2005, podem consultar as listas nos placares dos Cursos na Internet (Bolsas) desde o dia 15 de Novembro.

As listas afixadas reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 24 386/2003 (2ª Série), de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Estas listas encontram-se nos SASUM e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site www.sas.uminho.pt

Para os bolseiros a diferença entre a propina

mínima (475,28 Euros) e a fixada (740,00 Euros) será liquidada directamente pelo Estado à Universidade do Minho, de acordo com o ponto 2 - Art.º 18.º do referido Despacho.

Os alunos que discordem do resultado deverão apresentar, até 03/12/2004, as razões da discordância fundamentadas naquele despacho.

O valor da Bolsa de Estudo atribuída será pago brevemente, sem prejuízo de eventuais rectificações que decorram da reclamação apresentada nos termos do nº anterior. Os valores daí resultantes serão rectificadas na bolsa ou bolsas seguintes.

Os resultados indicados significam:

Bolsa - Quantitativo atribuído.

Anulado - Sem Direito a Bolsa.

Entrevista - A marcar e/ou realizar até 03/12/2004.

Estudo - Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser esclarecido sobre o procedimento a adoptar até 03/12/2004.

Incompleto - Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser até 03/12/2004.

Fora de Prazo - Candidatura entregue após a data estabelecida.

Indeferido - A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.

N.B.: Se os prazos acima referidos não forem cumpridos os processos serão arquivados.

O Administrador para a Acção Social
Carlos Duarte Oliveira e Silva)

Nova linha de roupa da UM



Os SASUM vão brevemente lançar uma nova linha de roupa, com selo da UM, sob produção da conceituada marca Giannone. Em jeito de surpresa, esta linha de roupa foi apresentada no University Fashion, no passado dia 9 de Novembro, em Guimarães. Todos os modelos vestiram roupa Giannone e a reacção foi excelente, sendo um bom presságio em relação ao futuro.

Brevemente haverá mais informações sobre os locais de venda, os preços, bem como a característica dos produtos. Apenas podemos adiantar que pelo sucesso alcançado no University Fashion, bem como pela reacção que temos tido das pessoas que tem observado a roupa, vai ser um novo sucesso UM, dentro do que tem vindo a ser efectuado nos últimos anos. Segundo fontes seguras, estará para breve a abertura de uma loja no Campus onde poderá encontrar todo o merchandizing oficial da Universidade do Minho.

Redacção



LIGA UNIVERSITÁRIA DE FUTSAL

No rumo das vitórias...

O início da Liga Universitária de Futsal não poderia ter corrido da melhor forma para a equipa da Associação Académica da Universidade do Minho. Na passada quinta-feira, a formação do minho recebeu e venceu a congénere da Universidade Fernando Pessoa, do Porto, por 1-0.

Apesar de o resultado não demonstrar, o jogo foi quase exclusivamente dominado pela equipa da casa. Na primeira parte, toda ela jogada com muita intensidade, a AAUM dominou por completo, desperdiçando inúmeras oportunidades para inaugurar o marcador. Toda ela foi jogada a um ritmo elevado, apenas faltando golos.

A segunda parte, trouxe apenas um golo, marcado por Moisés a poucos minutos do fim, mas continuaram os falhanços de ambas as equipas. Este período do jogo, trouxe mais emotividade, pois os universitários da Fernando Pessoa mostraram-se mais ambiciosos no ataque, não chegando contudo para bater o inspirado guarda-redes Costa.

O resultado final foi escasso para os bons momentos de futsal que se viveram no Pavilhão Desportivo de Gualtar, sendo o resultado justo 5-2 ou 6-3, dadas as oportunidades de golo claras não concretizadas.

Empate com sabor a pouco

No dia 18 de Novembro, a AAUM deslocou-se ao reduto da Universidade do Porto para disputar a 3ª jornada da Liga Universitária de Futsal. Num pavilhão gelado, o jogo foi jogado a um ritmo elevado, apesar de o resultado final de 1-1 não evidenciar o bom espectáculo de futsal que as duas equipas proporcionaram.

Na primeira parte, o domínio dos comandados de Anselmo Calais foi avassalador, contudo a AAUM apenas conseguiu inaugurar o marcador a 1 segundo do fim, num livre directo, superiormente assinalado por Bruno António. Ao intervalo, o resultado de 1-0 era escasso para tantas oportunidades de golo falhadas pela equipa da AAUM.

No segundo tempo, a equipa da Universidade do Porto conseguiu equilibrar o jogo, chegando com naturalidade ao golo do empate aos 5 minutos de jogo. Daí até ao fim, foi um jogo bastante igual, onde ambas as equipas poderiam ter marcado e sentenciado o jogo.

Para a próxima jornada, uma deslocação ao terreno do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, em Barcelos.

Classificação Após duas jornadas

Class	Equipas	Pts	J	V	E	D	GM	GS	Dif.
1º	IPP	6	2	2	0	0	13	7	+6
2º	UP	4	2	1	1	0	6	4	+2
3º	AAUM	4	2	1	1	0	2	1	+1
4º	UTAD	3	2	1	0	1	7	7	0
5º	UA	2	2	0	2	0	6	6	0
6º	IPCA	1	2	0	1	1	7	9	-2
7º	ISPV	1	2	0	1	1	6	11	-5
8º	UFP	0	2	0	0	2	3	5	-2

III Divisão Nacional

De regresso às vitórias

Após um período menos bom de resultados, a AAUM conseguiu vencer um jogo para a III Divisão Nacional de Futsal. O adversário foi o Hóquei Flaviense e o resultado poderia ter sido bem mais pesado que o 4-2 final.

Na primeira parte, o domínio do jogo foi total, espelhado nos 4 golos sem resposta que a AAUM impôs aos flavienses. Os marcadores foram Vilar (2) Triunfante (1) e João Paulo (1). Mas a estes golos poderiam ter acontecidos muitos mais, senão fosse a má finalização mostrada em grande parte do jogo.



A segunda parte ficou marcada pela péssima arbitragem, que marcou o jogo, com várias expulsões para os dois lados e faltas que não lembravam nem a Olegário Benquerença. A verdade é que as faltas constantes e as quezílias foram quase sempre provocadas pelos árbitros, o que impediu que as duas equipas jogassem Futsal e continuassem com o bom espectáculo da primeira parte. Os dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol tem de estar atentos a estas equipas de arbitragem, que não sabem estar dentro de campo e prejudicam a modalidade. Nesta segunda parte, a equipa de Chaves, talvez menos afectada, ainda conseguiu marcar dois golos, nunca colocando em causa a vitória justíssima da equipa da casa.

III Divisão Nacional de Futsal

AAUM Vinga-se do Gandra

Após uma derrota contra o Gandra para a Taça de Portugal, a AAUM deslocou-se no dia 21 de Novembro ao Porto para defrontar esta equipa, desta vez para a 7ª jornada da III divisão nacional. E pode-se dizer que as coisas correm de feição para os minhotos, pois venceram de uma forma clara por 9-3. Com o capitão João Paulo e André castigados, a AAUM entrou muito bem no jogo, impondo o seu melhor futsal. Esta primeira parte foi toda ela controlada, tendo Ronaldo inaugurado o marcador aos 10 minutos, tendo até ao fim ainda marcado mais três golos. Ao intervalo o 0-4 era indicativo do domínio dos visitados.

Na segunda parte, continuou a superioridade avassaladora da AAUM, conseguindo marcar mais golos, e a dar espectáculo. A partir dos 5 minutos, a equipa do Gandra começou a jogar com o guarda-redes avançado, selando definitivamente o jogo. Apesar de ainda terem marcado 3 golos, sofreram 5, dando até para o guarda-redes da equipa da AAUM, Juan, marcar um golo.

Após um começo de campeonato tremido, a AAUM parece agora entrar no caminho das vitórias, começando a subir na tabela classificativa. Na próxima jornada espera-se mais uma vitória, em casa, contra o Cais Novo, dia 27 às 16h00.

Classificação III Divisão

	Equipa	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Pontos
1	Nogueirense	7	5	1	1	16
2	Piratas de Creixomil	7	5	1	1	16
3	Campanha	7	4	1	2	13
4	Académico de Leça	7	4	0	3	12
5	Lordelo	7	3	3	1	12
6	São Pedro de Fins	7	3	3	1	12
7	Nun'Álvares	7	3	2	2	11
8	Universidade do Minho	7	3	1	3	10
9	Gandra	7	3	1	3	10
10	Barranha	7	2	3	2	9
11	Académico Mogadouro	7	3	0	4	9
12	Pioneiros Bragança	7	1	1	5	4
13	Cais Novo	7	1	0	6	3
14	Hóquei Flaviense	7	1	0	6	3

Publicidade

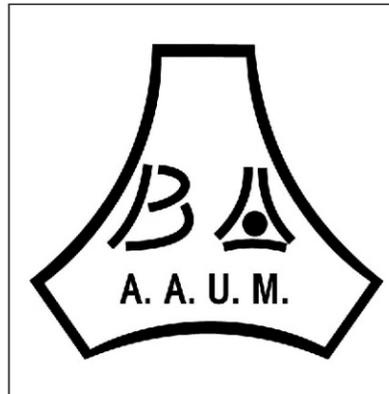


Ficha Técnica:

Director: Fernando Parente
Redacção: Emidio Meireles, Nuno Gonçalves, Ana Marques, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira
Colaboradores: Márcia Amorim, Carene Monteiro, Sara Cunha, Ricardo Vasconcelos
Fotografia: Nuno Cerqueira e Francisco Cunha
Grafismo e Paginação: Nuno Cunha
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 2000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Univ. Do Minho
Internet : www.dicas.sas.uminho.pt
E-mail: dicas@sas.uminho.pt



Publicidade



GNU DE JUDO

Começou o ataque ao 1º lugar do ranking da FADU

A Associação Académica de Coimbra (AAC) esteve mais uma vez em destaque, não pelo seu papel activo na defesa dos interesses dos estudantes, mas sim pela organização do Campeonato Nacional Universitário de Judo (primeiro CNU deste ano lectivo 2004/05). Esta Prova da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), decorreu no passado dia 13 de Novembro e teve como palco o Pavilhão 3 do Estádio Universitário de Coimbra. Esteve evento contou com a presença de 54 atletas (distribuídos pelas respectivas categorias de peso) em representação das suas respectivas Associações Académicas (AA) e Universidades.

Apesar do escasso público presente nas bancadas, o Pavilhão 3 apresentava-se "trajado" a rigor com as suas 3 áreas de competição (algo que não é muito usual ver numa prova deste género em Portugal). A comitiva que iria representar as cores da nossa academia fez-se deslocar até Coimbra com um lote de atletas liderados pelo Mestre Guerreiro, capaz de discutir os lugares do podium nas respectivas categorias de peso.

Apesar de existirem nesta competição 6 categorias de peso nos masculinos (-60kg, -66kg, -73kg, -81kg, -90kg e +90kg) e 5 categorias nos femininos (-48kg, -52kg, -57kg, -63kg e -70kg) a AAUM apenas inscreveu 5 atletas, e todos na vertente masculina. É de notar que só apenas a AAC se fez representar por um maior número de judocas (8 no total de ambos os sexos).

A comitiva que foi a Coimbra "lutar" pelas nossas cores, tinha nas suas fileiras os seguintes judocas: André Moreira (+90kg) (Eng. Electrónica Industrial), Nuno Gonçalves (+90kg) (Lic. Educação), Paulo Morgado (-90kg) (Eng. Electrónica Industrial), Augusto Moura (-81kg) (Lic. Direito, aluno Erasmus) e Sebastien Fernandes (-66kg) (Lic. Ensino Português).

Na categoria mais pesada (+90kg), André Moreira e



Nuno Gonçalves arrecadaram respectivamente prata e bronze. Esta categoria de peso é caracterizada por um tipo de judo em que muitas vezes o peso corporal é um factor de desequilíbrio no desfecho dos combates.

Descendo um degrau, Paulo Morgado (-90kg), trouxe mais uma medalha de bronze para o Minho, e isto numa categoria de peso em que a concorrência era muito forte, estando vários atletas a competir que já representaram a Selecção Nacional.

Nas categorias de -81kg e -66kg, já não tivemos tanta sorte e os nossos judocas Sebastien e Augusto não conseguiram averbar nenhuma medalha apesar de todo o empenho que mostraram em cada combate que travaram.

Em forma de balanço, é de realçar o excelente resultado alcançado pelos nossos judocas, que apesar das dificuldades em obterem treinos competitivos (pois ao contrário do que acontece em Lisboa ou Coimbra, não existem muitos atletas a praticarem esta modalidade olímpica) conseguiram dignificar, ao mais alto nível da competição universitária, o bom nome da nossa Academia e arrancar este ano lectivo/desportivo de 2004/05 em direcção ao 1º lugar do ranking da FADU.

Para concluir quero só deixar aqui um elogio à AAC pela boa organização do evento, e uma crítica à FADU e à Federação Portuguesa de Judo que teimam em organizar o CNU de Judo num sábado, o que impossibilita que muitos estudantes que se encontram a passar o fim-de-semana junto das famílias, não possam assistir a este belo espectáculo que é o Judo

Nuno Gonçalves



Delegação da AAUM com o Mestre Guerreiro

16, 17 e 18 DE NOVEMBRO

XIX Jogos Desportivos Galaico Durienses

Realizou-se nos passados dias 16, 17 e 18 de Novembro a XIX edição dos Jogos Desportivos Galaico Durienses na cidade de Vila Real, uma organização da Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro. Esta competição, que acontece uma vez por ano. Esta iniciativa, que já vem desde 1993, realiza-se anualmente no mês de Novembro, e conta com a participação fixa da Universidade do Minho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Universidade do Porto, pelo lado de Portugal, e Universidade de Compostela, Universidade de Vigo e Universidade da Corunha.

Durante três dias, estas universidades competiram pela liderança num torneio que envolveu uma série de modalidades. A universidade que organiza a competição, este ano optou por seis modalidades repartidas em futsal misto, voleibol misto, rugby de 7, orientação, escalada, badminton e ténis de mesa.

As coisas poderiam ter corrido melhor para a delegação da Universidade do Minho, mas também numa altura em que existem muitas competições a decorrer, nem sempre se pode ir com os melhores atletas.

Futsal Misto

Numa originalidade destes jogos, o futsal era competido por uma parte de atletas masculinos e outra parte por atletas femininas. A equipa da UM começou muito mal a sua participação, perdendo por 11-2 com a Universidade da Corunha (UC). Na segunda partida da fase de grupos, a UM derrotou claramente a Universidade do Porto (UP) por 8-3, limpando a má imagem do primeiro jogo. Nas meias-finais, a UM perdeu 5-2 com uma superior UTAD. Na disputa do 3º e 4º lugar, uma cansada UM foi derrotada pela UC por 7-6. Esta competição foi ganha pela experiente UTAD, a competir com muitos jogadores federados da I Divisão da modalidade.

Voleibol Misto

No voleibol misto, a equipa da UM venceu a Universidade da Corunha por 2-0 no primeiro jogo e perdeu o segundo por 2-1 contra a Universidade do Porto. Nas meias-finais, a UM perdeu com a Universidade de Santiago de Compostela (USC) por uns esclarecedores 2-0, restando-lhe apenas lutar pelo 3º lugar, que alcançou, furto de uma



vitória por 2-1 contra a UP. Mais uma vez, a equipa da casa, a UTAD venceu esta prova, com uma vitória por 2-1 contra os espanhóis de Santiago de Compostela.

Rugby 7

O sevens de rugby, não correu muito bem para os nossos atletas, pois não venceram nenhum jogo, averbando apenas um empate contra a equipa da

Universidade da Corunha por 10-10 no primeiro jogo. Depois foram sempre derrotas para os pupilos de Jeremias Soares, 45-7 contra a UP, 12-5 contra a Universidade de Vigo (UV)

Orientação

Numa prova com muita tradição na Universidade do Minho, mais uma vez as coisas não correram muito bem. Se no feminino, Paula Matos, a nossa professora de natação ainda alcançou um 3º lugar e Lara Rodrigues um 9º, no masculino Francisco Moura apenas conseguiu o 8º posto. Na classificação colectiva, a UM ficou em 4º lugar, fruto dos 4ºs lugares colectivos no masculino e femininos

Escalada

Uma das melhores provas realizadas pelos atletas do Minho. Nuno Capela e Pamela Domingues ficaram em 2º lugar nas suas provas, contribuindo para o 2º lugar final colectivo nesta modalidade.

Ténis de Mesa

Esta modalidade trouxe algumas dificuldades aos nossos atletas, pois apenas conseguiram obter o 4º lugar final. A competição envolveu seis jornadas, em que todos jogavam contra todos, onde havia um jogo misto, um jogo masculino e outro feminino. Nas duas primeiras jornadas, a UM foi claramente batida pela UTAD e Universidade de Vigo sucessivamente. No terceiro jogo, a UM venceu a Corunha, perdendo contra Santiago, em jogos bastante equilibrados. Na última jornada, a UM bateu a UP, assegurando o 4º lugar final colectivo nesta modalidade.

Badminton

A competir nos mesmos moldes do ténis de mesa, a UM foi muito forte nesta modalidade, vencendo em toda a linha, não tendo uma única derrota, nem perdendo um único set, em todos os jogos disputados.

O saldo final desta competição é bastante positivo, pois proporcionou momentos únicos para os participantes, envolvendo um ambiente de convívio e desportivismo entre os participantes, que fazem destes jogos uma prova única no panorama desportivo universitário nortenho.

O 3º lugar final para a equipa da UM foi positivo, pois as condições não eram as melhores os atletas da UM.

Redacção



Universidade	Futsal	Voleibol	Rugby 7	Orientação	Escalada	T. de Mesa	de Badminton	Total
UTAD	6	6	5	1	2	5	5	30
PORTO	1	3	6	6	3	2	5	26
MINHO	3	4	1	3	5	3	6	25
CORUNHA	4	1	3	5	6	1	3	23
SANTIAGO	2	5	4	4	-	6	2	23
VIGO	5	2	2	2	4	4	-	19

I OPEN DE HÓQUEI EM PATINS

AAUM conquista 2º lugar

Não foi um grande jogo de hóquei em patins, mas mesmo assim, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) esforçou-se por tentar dar ao pouco público presente, no pavilhão do Hóquei Clube de Braga, uma partida com alguma emotividade. O resultado final satisfaz o prazer de quem temo fome de golos, à boa maneira da modalidade, AAUM 5 FMH 7.

Desde cedo se notou que a equipa da AAUM queria vencer a primeira prova da modalidade e logo a jogar em casa. Na fase de grupos, a equipa da casa, venceu todos os jogos. Entrou com o pé direito na competição derrotando o AEISCAP por 4-1 e no segundo jogo, o carrasco da final, levou de vencida o FMH por 6-2.

No outro grupo o destaque vai por inteiro para os actuais campeões nacionais. O AEISEL não conseguiu ir à final, depois ter vencido o grupo caiu às mãos do FMH. Mesmo assim impôs-se por 5-0 ao IP Leiria e goleou por 11-2 a formação de Aveiro no jogo inaugural. Na meia-final viria perder por 1-5 com os vice-campeões universitários o FMH.

Os dados estavam lançados para uma boa final. A equipa da Faculdade de Motricidade Humana chegava à final com sede de vingança, após ter perdido para os minhotos na fase de grupos, Já a AAUM, vinha de uma meia final tranquila, vitória por 4-0 à Universidade Nova de Lisboa, e mostrou logo no minuto inicial que queria ganhar o jogo da final.

Logo nos momentos iniciais, André Fernandes, marcava para a equipa da casa. A resposta dos lisboetas foi quase imediata, com Paulo a restabelecer a igualdade. O jogo era repartido e o golo podia surgir a qualquer momento. Hugo Rigor ponha de nova a AAUM em vantagem, após contra ataque muito rápido pela direita. Este golo adormeceu a equipa e foi com naturalidade, já perto do final da primeira parte, que o FMH dava a

volta ao resultado. O intervalo chegou com 2-3 no marcador e um sabor amargo de injustiça no resultado.

Mas se o primeiro tempo foi equilibrado, o segundo foi de domínio do FMH. Sobe a batuta de Tiago Vaz e Paulo, os lisboetas aumentaram a vantagem para 6-3, sem antes, José Soares da AAUM, marcar um golo que trouxe esperanças às hostes da equipa da casa. Mas até ao fim do jogo o FMH controlou a vantagem e deu tempo para por em campo jogadores mesmos experientes, como foi o caso de Pedro Morojou. A parte final do jogo ainda trouxe mais golos mas que não alteravam o desenrolar e história do jogo. O resultado terminava com o placard a marcar 5-7 para o FMH.

Nuno Cerqueira



FADU

FADU adia OPENS

A Federação Académica de Desporto Universitário (FADU), decidiu esta semana o adiamento do II Open de Basquetebol Masculino marcado para os dias 22 e 23 de Novembro no Pavilhão Universitário de Aveiro, Open de Ténis a realizar dias 24 e 25 de Novembro no clube de Ténis de Aveiro e o Open de Voleibol Feminino e Masculino marcado para os dias 25 e 26 de Novembro no Pavilhão da UBI na cidade da Covilhã.

Este adiamento veio na sequência da existência de problemas com o controle, fiscalização e entrega das declarações de seguro e exames médico-desportivos, que advêm muito do mau controle da FADU, visto serem questões da sua responsabilidade, como nos diz o seu próprio departamento técnico " a responsabilidade principal é nossa, já desde o início e há anos a esta parte devíamos e devemos ser rigorosos no cumprimento das leis" assim como das várias AAEE/IES que não cumprem as normas legais e arranjam formas de os atletas participarem sem apresentação dos requisitos.

Assim a FADU, como federação de utilidade pública, no intuito de fazer cumprir as normas e dar tempo às Associações de Estudantes de regularizarem a situação dos seus atletas, decidiu adiar para Março, os Opens em questão.

De tudo isto podemos retirar, a falta de capacidade da FADU, e como consequências a remarcação de novas datas, com as condicionantes do calendário da FADU e da actividade da entidade organizadora, e uma nova inscrição de equipas e atletas.

Ana Marques

Publicidade

Junto à U.M. :

terçasfeiras |

Concurso de Karaoke

1º Prémio : Oferta de Viagem a Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

quartasfeiras |

Hot Brazilian Party

[ao vivo]

Oferta de caipirinhas : Decor Tropical : Música Brasileira ao vivo

quintasfeiras |

Noites Académicas

Ofertas de bebidas e brindes : dj's convidados

foco

café



FUTEBOL 11

Mística e Sacrifício

Nos passados dias 15 e 16 de Novembro no Estádio Universitário de Lisboa (EUL) deu-se o pontapé de saída em mais uma época futebolística universitária, com a realização do I Open de apuramento para o Campeonato Nacional Universitário de Futebol de 11.

Num Open que ficou marcado pela má organização por parte da FADU e pelas arbitragens de fraco nível, a equipa da AAUM alcançou um excelente resultado tendo em conta todas as adversidades que teve de enfrentar durante o decorrer desta prova.

Esta primeira fase de grupos era composta por 11 equipas, divididas em 3 grupos, e que se apuravam para a fase seguinte os primeiros classificados de cada grupo e o melhor segundo classificado de todos os grupos. Nesta fase, a AAUM acabaria por triunfar invicta.

No primeiro jogo face à equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), a AAUM não deixou os seus créditos por mãos alheias e no relvado nº1 do EUL, voltou a repetir o triunfo alcançado em jogo particular no início da época, mas desta vez por números menos expressivos (2-0). Este jogo serviu de baptismo aos novos reforços da nossa equipa, que estiveram muito bem, demonstrando porque é que este grupo de trabalho está cotado como o nº1 do ranking de futebol de 11 da FADU.

O segundo desafio da tarde (sim, porque graças há "excelente" organização da FADU os nossos atletas tiveram que disputar 3 jogos de 60 minutos numa tarde!), as coisas não correram tão bem e não fomos além de um empate que soube a pouco. Numa partida disputada quase exclusivamente no meio campo da equipa da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Economia e Gestão (AEISEG), a AAUM desperdiçou uma mão cheia de oportunidades de golo, acabando por sofrer o 1-0 na única vez que a equipa da AEISEG foi à nossa baliza na 1ª parte. A resposta não se fez por esperar e os nossos atletas logo repuseram a igualdade no marcador (1-1), com que viria a terminar a partida. Esta ficou marcada por vários insólitos, como o atraso de 30 minutos da equipa de arbitragem, a interrupção a 10 minutos do fim devido à falta de luz natural, a troca de campo e uma espera de 20 minutos (!) para que o outro campo ficasse livre e assim o jogo pudesse ser reatado.

A última partida da tarde que se viria a disputar apenas 45 minutos após o término da 2ª (!), veio a ser o jogo mais emotivo do dia. Frente à Academia Militar (AM), e já com os nossos jogadores exaustos, Silva, o novo treinador da equipa da AAUM (deixo aqui um especial obrigado a Rui Oliveira, ex-técnico do futebol de 11 da AAUM, por todos os títulos e alegrias que deu à nossa academia e pelo grupo fantástico que construiu ao longo destes anos) teve de fazer uma gestão do esforço da equipa, organizando-a para um estilo de futebol tipo o do Barcelona de Cruyff, no qual se procurava

fazer uma constante circulação de bola, não dando qualquer hipótese aos adversários de terem a iniciativa de jogo.

Este jogo que terminou com um resultado de 3-2 favorável à AAUM, marcando mais uma vez



a nossa superioridade em termos técnicos face a uma equipa da AM que prima pela soberba preparação física, mas que nunca se conseguiu sobrepor à elevada qualidade técnica dos nossos atletas.

Agora que estávamos apurados para as meias-finais graças ao 1º lugar alcançado na fase de grupos, restava saber quem seriam os nossos adversários. Essa sorte coube ao Instituto Superior Técnico.

Numa partida que ficou marcada por uma arbitragem tendenciosa (situação que se repete ao longo dos anos sempre que a AAUM enfrenta equipas de Lisboa) e pelo cansaço dos nossos futebolistas, o IST acabou por sair triunfante face a uma AAUM aguerrida mas já sem força nas pernas (só puderam estar a representar a AAUM neste Open 14 atletas).

No jogo de disputa para o 3º e 4º lugar, a AAUM já só podendo



contar com o contributo de 12 jogadores (dos 14 eleitos, 1 estava castigado e outro lesionado) para este jogo, acabaria por soçobrar frente a uma equipa de Viseu (AEESTV) extremamente motivada, por números algo exagerados e enganadores (5-1). Esta partida ficou marcada também pelo espírito de sacrifício do capitão de equipa, Mika, que, apesar de suspeita de rotura muscular numa coxa, acabaria por entrar na 2ª parte para dar alguma consistência à defensiva da AAUM.

Num período de transição no futebol de 11 da AAUM, este Open acabou por ser um bom teste aos novos reforços (5 no total), dos quais vou destacar as seguintes qualidades: Ray pela sua velocidade e veia goleadora (4 golos); Frossos pela sua determinação e resistência física; Pinto pela técnica individual; João pela sua calma no eixo da defesa e Hélder pela sua craveira técnica e cultura tática.

Os restantes membros da equipa e já veteranos mantiveram o seu bom nível, e a eles uma palavra de apreço pelo seu espírito de companheirismo ao acolherem de forma aberta no seu seio estes novos elementos, como eu próprio pude constatar.

Nuno Gonçalves



Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt



ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL UNIVERSITÁRIA DO MINHO - ARCUM

Um mundo de dança, música e espectáculo no seio da Academia do Minho !

Fundada a 24 de Junho de 1991, a Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho ARCUM, tem vindo a assumir-se como uma força "viva" na divulgação de actividades onde são preservadas tradições universitárias e populares, apresentando-se em quase todas as formas de expressão popular como é a música, os cantares ou as danças.

Uma associação que caminha a passos largos para 14 anos de história, um período marcado pela descoberta contínua de novos horizontes que, por vezes, passam ao lado de quem frequenta o ensino superior numa instituição como a Universidade do Minho.

Trabalhando o que de melhor existe na Academia do Minho, a ARCUM tem vindo a abrihntar vários eventos culturais da região, mobilizando a comunidade estudantil para o fenómeno emergente dos grupos universitários, tentando levar uma cultura marcante para o palco natural que é a cidade de Braga. Desde muito cedo, foram traçados objectivos que distinguiram esta associação das demais. Da ARCUM fazem parte o Grupo de Música Popular, a Tuna Universitária do Minho, o Grupo Folclórico, o Grupo de Fados de Coimbra, o Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta e Os Bomboémia- Grupo de Percussão. Além destes grupos integra também a associação a Escola de Música onde são leccionados alguns instrumentos, nomeadamente piano, cavaquinho, guitarra portuguesa, bandolim e guitarra clássica.



José Fernandes, presidente da associação, fala da ARCUM como "um espaço onde as pessoas podem levar da universidade algo mais que



um diploma ou canudo". Quanto ao cargo que actualmente desempenha, o jovem estudante de Licenciatura em Engenharia de Sistemas Informáticos fala de uma missão difícil mas aliciante. "É complicado conciliar mentalidades de sete grupos distintos. No entanto, procuramos que todos cresçam e

FUMP E FITU SÃO ALGUMAS DAS MAIS IMPORTANTES

Actividades distintas visam a criação de um "espírito ARCUM"

No vasto plano de actividades para cada ano, destacam-se dois dos maiores festivais de música da região. O Festival Universitário de Música Popular (FUMP) que começou por ter uma dimensão nacional, com o objectivo de divulgar a música popular portuguesa. Ao longo dos anos, foi expandindo horizontes, passando a convidar vários grupos estrangeiros. Gradualmente, foi conquistando um vasto número de simpatizantes que marcam presença em todas as edições do certame.

A cidade de Braga acolhe, durante o mês de Maio, uma das iniciativas mais marcantes por parte da ARCUM: o Festival Internacional de Tunas Universitárias. O sucesso do FITU Bracara Augusta fez com que muitos o passassem a classificar como "um dos mais importantes no panorama musical das tunas universitárias."

Ainda no plano de actividades, Nuno Cerqueira, vice-presidente da associação, refere a importância da iniciativa "Minho por um canudo". Trata-se de um concurso de fotografia onde os participantes são convidados a debruçar-se sobre temas e paisagens do mundo universitário.

Para o responsável, o êxito de muitas das iniciativas promovidas pela associação resultam do esforço e dedicação de todos aqueles que assumem as causas da ARCUM como nobres. "A história da associação congrega o esforço e dedicação de muitos (ex)estudantes" referindo-se ao facto das várias direcções desenvolverem um trabalho de continuidade.

Um dos principais objectivos dos líderes da colectividade é fazer com que esta seja reconhecida como Instituição de Utilidade Pública. Nuno Cerqueira refere que "o processo está, praticamente concluído, aguardando-se, apenas, a chegada de um parecer por parte do Primeiro Ministro, o que poderá acontecer a curto prazo". Para o responsável, caso este seja favorável, "a ARCUM poderá crescer ainda mais já que se cotará como uma associação mais visível, mais reconhecida, o que trará mais patrocínios, mais investimento por parte das empresas da região". Por outro lado, assume como preponderante a criação de momentos "mais virados para o interior da colectividade". "Para além das várias actividades que os vários grupos organizam, a associação prepara um retiro anual onde todos os elementos são convidados a reflectir sobre o trabalho desenvolvido." Por outro lado, e acima de tudo, o objectivo é que todos convivam entre si, já que, em muitos casos, a vida de cada grupo ocupa a atenção e dedicação dos elementos. No fundo, o importante é a criação de um verdadeiro espírito ARCUM".

tenham a sua própria identidade, nunca esquecendo que fazem parte de uma associação”.

Por outro lado, o responsável alude para o facto de se tornar cada vez mais importante tratar a imagem que passa para o exterior já que, em muitos casos, “a própria opinião pública rotula negativamente os grupos universitários sem os conhecer”.



Pequeno grande mundo

A história de quase 14 anos de “momentos únicos” estão patentes por toda a sede da associação. Cada fotografia é uma memória, cada instrumento uma inspiração, cada recordação o culminar desejado na preparação de cada actividade.

Entre afinações, pautas, claves, vozes e muitos ensaios um novo ideal universitário foi ganhando forma. Hoje, há muitos que dizem que “por baixo do BA existe um pequeno grande mundo que é a ARCUM.

A realidade de que falam os elementos da associação é aquela

que tentam apresentar à Academia. Exemplo disso, é a iniciativa que a colectividade promoveu na passada semana junto da comunidade estudantil. Durante quatro dias, a universidade viveu um pouco do que pode ser o “mundo ARCUM”.

Os sons afinados dos acordes soaram para aqueles que, ainda que por momentos, se atreveram a tomar o primeiro contacto com este mundo que ainda poucos conhecem mas que muitos outros trabalham diariamente para que seja ainda mais conhecido.

Ricardo Vasconcelos

MODERNIZAR OS GRUPOS SEM ALTERAR AS FILOSOFIAS

“Os valores das tradições académicas estão a alterar-se”

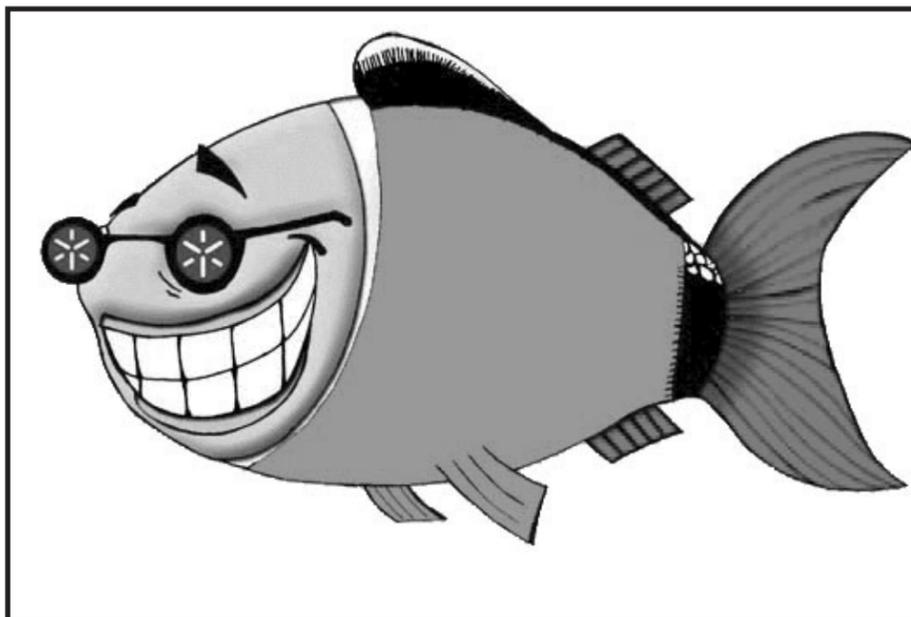
Uma das preocupações mais visíveis por parte de quem gere a associação é que esta se torne cada vez mais aliciante para quem entra na universidade. “Nos últimos tempos, temos vindo a tentar modernizar cada vez mais os grupos sem que a filosofia destes se perca”, afirma José Fernandes. Um dos casos mais visíveis foi a recente renovação do Grupo de Cabeçudos, Gigantones e Zés Pereiras. “Mudamos o traje, tentamos modernizar o grupo”, diz. E pelo que se verificou os resultados foram animadores. À cerca de uma dezena de elementos já existentes juntaram-se mais de 20 novos aventureiros nas lides da percussão.

A realidade deste grupo académico mostra que a renovação tem apresentado novas perspectivas de crescimento. Por isso, o próximo passo é repensar a estrutura do Grupo Folclórico já que, sendo de uma universidade e não de uma localidade ou região, “tem mais dificuldade em criar uma identidade própria já que os seus elementos são oriundos de várias zonas do país”. “No caso do grupo de percussão foi bem mais fácil modernizar já que é um grupo com uma identidade diferente. No caso do folclore não podemos mudar, por exemplo, a música ou os trajes. Temos que trabalhar a estrutura do grupo. Para isso, estamos a pensar estabelecer um protocolo com a Associação de Funcionários de Universidade do Minho (AFUM) e alargar a participação do grupo não só aos alunos, como a docentes e funcionários”, explica.

O presidente chega mesmo à conclusão que se este trabalho não for feito torna-se cada vez mais difícil cativar novos elementos, chamar novos valores. “Actualmente, os jovens entram para a universidade apenas para tirar o curso no menor número de anos possível, sem que haja a preocupação em cultivar outro tipo de valores”. E quando questionado acerca da forma como os mais novos estabelecem a hierarquia de valores na universidade José Fernandes aponta o dedo àqueles que se desculpam com o afastamento deste tipo de actividades por falta de tempo. “É perfeitamente possível conciliar os estudos e outras actividades desde que haja vontade e dedicação para isso”, conclui.

Ricardo Vasconcelos



Campanha SASUM - Departamento Alimentar

PEIXE É FISH!

Os Benefícios do Peixe

saúde.

O peixe é um produto com alto valor nutritivo e ajuda a prevenir a obesidade. Considerada a melhor proteína animal, a carne de peixe além de ser uma grande fonte

de vitaminas, produz uma menor sobrecarga no aparelho digestivo.

Por ser rico em Ómega-3, o peixe tem alto valor biológico, contendo todos os aminoácidos essenciais que não são fabricados pelo organismo humano. O Ómega-3 reduz o nível de gordura no sangue e evita a formação de coágulos, reduzindo o risco de enfarte isquémico e levando à diminuição da tensão arterial. A sardinha portuguesa é um dos peixes mais ricos em Ómega-3.

Por produzirem a chamada gordura marrom, o salmão e atum previnem a obesidade. Um dos principais benefícios do peixe advém do seu

baixo teor de gordura e mesmo os peixes mais gordos, tal como a sardinha, são benéficos, pois são fonte de ácidos polinsaturados, de papel reconhecido na prevenção de doenças cardiovasculares. Além disso, os níveis de colesterol são relativamente baixos no peixe e os teores de alguns minerais, como cálcio, flúor e fósforo, são superiores aos da carne.

Segundo estudos efectuados, indivíduos propensos a enfartes de miocárdio podem ver o risco atenuado com a ingestão habitual de peixe. Nas grávidas o consumo de peixe acarreta, também, algumas vantagens uma vez que fornece DHA (ácido docosahexaenóico), importante na formação dos tecidos do sistema neurológico.

O peixe possui poucos hidratos de carbono (açúcares), sendo rico em vitamina A, B1, B2, D (anti-raquítica, por isso importante na dieta da criança) e em sais minerais, tais como o fósforo e cálcio.

Gordos e magros, chatos e redondos, indiferente à forma, época do ano ou sabor, o peixe encontra-se entre os alimentos mais ricos, com alto valor nutricional e, comprovados benefícios para a saúde. Cozido, frito, grelhado, panado, assado, ou sob outra qualquer preparação culinária, o peixe pode, e deve, ser consumido todo o ano.

Ainda que para muitos seja difícil abandonar o hábito da saborosa e succulenta carne vermelha, os especialistas reforçam a importância do consumo de peixe, especialmente os que vivem em águas frias, como o salmão e o atum, os quais proporcionam incontáveis benefícios à

Redacção

Publicidade

CAFÉ DEL MAR



CAFÉ BAR
 ABERTO TODOS
 OS DIAS DO ANO

DOM > DOM
 21:00H - 03:00H
 BRAGA

CONTACTO
 RUA D. PEDRO V, 47A
 T 91 990 9997

MÚSICA
 CHILL OUT > DEEP HOUSE
 JAZZ > DRUMNBASS



|
 | DOM.
 | NOITE BRASILEIRA AO VIVO
 |
 | SEG.
 | CINEMA CAFÉ PROJECCÃO
 |
 | TER.
 | NOITE DA MULHER BAR ABERTO
 |
 | QUA.
 | NOITE ACADÉMICA FESTAS CURSO
 |
 | QUI.
 | WEEKEND WARM-UP
 |

7ª CONFERÊNCIA ANUAL E ASSEMBLEIA-GERAL DA ENAS

“Desporto sem Barreiras”



Foto Legenda:

João Roquete
Armando Raimundo
Fernando Parente
Manuel Janeira
Augusto Paulo
Mário Simões
Brian Mullins
Duarte Lopes

Estádio Universitário de Lisboa
U. Évora
U. Minho
U. Porto
U. Aveiro
I. P. Setúbal
University. College Dublin
U. Lisboa

A European Network of Academic Sport Services (ENAS), organização que fomenta o desenvolvimento do “desporto para todos no Ensino Superior Europeu”, levou a efeito a 7ª Conferência Anual e Assembleia-geral nos passados dias 10 a 14 de Novembro de 2004. Esta conferência realizada anualmente teve lugar pela primeira vez em terras da Escandinávia, na cidade de Oslo/ Noruega.

Sob a égide da ENAS, este encontro foi co-organizado pela Fundação para a Vida do Estudante em Oslo (SiO).

Esta conferência contou com a participação de 64 participantes de 44 universidades, vindos de 19 países e veio ao encontro de anos anteriores, em que a ENAS tem apadrinhado encontros em redor do desporto. Este ano o tema foi “Desporto Universitário sem Barreiras” muito pertinente no Ano Europeu para a Educação através do Desporto.

Desde a Declaração de Bolonha em 1999 as discussões seguiram-se, no intento de accionar um processo comum e comparável do sistema de graduação na Europa. A ENAS está consciente disto, e vem tentando definir os critérios para que isto possa ser posto em prática. Assim esta conferência tinha como objectivos, a discussão sobre a mobilidade e comunicação entre os estudantes e entre os responsáveis do desporto

universitário na Europa e sobre a importância dos programas de educação e qualificação.

A Universidade do Minho esteve representada por Fernando Parente, que fez uma apresentação sobre ETCS (European Credit Transfer System) e sobre o “Suplemento ao Diploma”. A sua entrada em cena, deu-se no terceiro dia destas jornadas, dando como exemplo prático a Universidade do Minho, como estão a ser exercidos estes processos na nossa academia, nomeadamente através da cadeira de opção Cultural/ Desporto para os cursos de Engenharia da UM e na creditação das actividades desportivas de participação voluntária (recreação e competição desportiva) no Suplemento de Diploma.

Estes encontros de debate em redor do desporto têm como finalidade a discussão do desporto universitário, o seu valor, o seu reconhecimento, a sua dimensão. Num mundo cada vez mais globalizado, a mobilidade é um imperativo para qual as universidades devem criar condições.

Ana Marques



Universidade do Minho recebe ECTS Label e Label ao Suplemento ao Diploma

“UM mais próxima do Espaço Europeu de Ensino Superior”

A Universidade do Minho (UM) tornou-se no passado dia 17 de Novembro a única Universidade portuguesa cujo Suplemento ao Diploma e o ETCS são acreditados pela Comissão Europeia. A atribuição à UM dos dois Labels, resultante da aposta que se fez na qualidade e no fortalecimento da estratégia de internacionalização, vem reconhecer o trabalho desenvolvido pela Universidade no que respeita a valorização nacional e internacional da formação dos seus alunos.

É importante salientar que a UM é a única universidade portuguesa, neste momento, cujo Suplemento ao Diploma e ETCS são acreditados pela Comissão Europeia, sendo uma das 28 instituições europeias a quem foram atribuídos os Labels.

O reconhecimento internacional da qualidade dos projectos de ensino da Universidade do Minho é um vector estratégico de afirmação da Universidade que, desta forma, é reforçado. Antes mesmo da obtenção da Label (selo de qualidade), a Universidade do Minho já era a primeira universidade portuguesa a emitir o Suplemento ao Diploma, tendo sido a única a reunir as condições essenciais para a atribuição do selo.

A candidatura da UM a estes certificados de qualidade representou, da parte da instituição, uma resposta pró-activa aos desafios inerentes à integração no Espaço Europeu de Ensino Superior. Estes diplomas enquadram-se nas recomendações da Declaração de Bolonha, sendo instrumentos fundamentais na avaliação das competências dos licenciados, facilitando a mobilidade e a empregabilidade dos mesmos.

A constituição de um Espaço Europeu de Ensino Superior pretende, entre os seus principais objectivos, promover uma maior transparência, legibilidade e reconhecimento, quer profissional, quer académico Internacional, de uma forma mais equitativa e justa, das formações adquiridas pelos jovens nos países signatários da Convenção. Este espaço visa, igualmente, contribuir para uma maior facilidade na livre circulação dos profissionais numa área que se pretende sem fronteiras, para além de uma melhor inserção no mercado de trabalho.

Um dos objectivos expressos na Declaração de Bolonha é o de, em todos os países subscritores, se estabelecer um sistema de créditos, do tipo ECTS, como um meio adequado à promoção de uma ampla mobilidade dos estudantes, devidamente suportado por sistemas de avaliação e garantia de qualidade mutuamente reconhecidos e complementado pelo uso generalizado do suplemento ao diploma. Neste sentido, em 1996 a Comissão Europeia, o Conselho da Europa e a UNESCO/CEPES desenvolveram um modelo para o Suplemento ao Diploma. Este documento consistiria numa descrição dos estudos efectuados pelo titular do diploma, com vista a promover a transparência e o reconhecimento desses estudos em Estados diferentes do Estado onde foi ministrada a formação. Na realidade, o reconhecimento de diplomas consiste num instrumento que visa facilitar a livre circulação de estudantes e diplomados na Europa, tendo as diferentes instituições de Ensino Superior sido incentivadas a criar mecanismos que visem facilitar o reconhecimento académico e profissional dos graus, de modo a que os cidadãos possam efectivamente usar as suas qualificações e competências no espaço do Ensino Superior Europeu.

O Suplemento ao Diploma, torna-se num dos instrumentos primordiais para facilitar a mobilidade e a empregabilidade dos diplomados. A sua finalidade é fornecer dados independentes suficientes para promover a “transparência” internacional e um reconhecimento justo, académico e profissional, das qualificações (diplomas, graus, certificados, etc.). O Suplemento foi concebido para proporcionar uma descrição da natureza, nível, contexto, conteúdo e estatuto dos estudos efectuados e devidamente concluídos pelo indivíduo mencionado no diploma ou certificado original, ao qual o Suplemento é apenso.

A Universidade do Minho, reconhecendo a importância e valor acrescentado desta ferramenta para o aumento da competitividade global dos seus licenciados, foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a emitir o Suplemento ao Diploma, permitindo que todos os seus estudantes o recebam gratuitamente apenso à respectiva Carta de Curso. Todos os períodos de estudo efectuados no estrangeiro ao abrigo das iniciativas várias de mobilidade internacional oferecidas aos alunos da UM são devidamente salvaguardados e formalmente reconhecidos no Suplemento ao Diploma da UM.

O Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS)

O ECTS é um sistema centrado no estudante, baseando-se no volume de trabalho do estudante necessário para atingir os objectivos de um programa, os quais são definidos em termos de resultados de aprendizagem e de competências a adquirir. Trata-se do único sistema de créditos testado e utilizado com êxito a nível Europeu. O ECTS foi inicialmente estabelecido para a transferência de créditos, facilitava o reconhecimento de períodos de estudo no estrangeiro, promovendo assim a qualidade e o volume da mobilidade estudantil na Europa. Recentemente, evoluiu para um sistema de acumulação, a aplicar a nível institucional, regional, nacional e europeu. O ECTS facilita a leitura e a comparação dos programas de estudo para todos os estudantes, nacionais e estrangeiros e ainda a mobilidade e o reconhecimento de habilitações académicas. Permite a flexibilidade na organização curricular e uma diversidade de percursos de formação. Torna o ensino superior europeu mais atractivo para estudantes de outros continentes.

Na base do ECTS está a convenção segundo a qual 60 créditos correspondem ao volume de trabalho de um estudante a tempo inteiro ao longo de um ano lectivo. Um crédito é também uma forma de quantificar os resultados de aprendizagem, os quais são conjuntos de competências que representam o que o estudante sabe, compreende e é capaz de aplicar, após a conclusão do processo de aprendizagem. A atribuição de créditos ECTS assenta na duração oficial de um ciclo de programa de estudos. O volume de trabalho do estudante no ECTS inclui o tempo despendido na frequência de aulas e seminários, em estudo independente, na preparação e realização de exames, etc. São atribuídos créditos a todos os componentes educativos de um programa de estudos. O desempenho do estudante é atestado por uma nota obtida segundo o sistema de classificação local/nacional, ao qual se deve acrescentar uma classificação obtida segundo a escala ECTS, em especial no caso de transferência de créditos.

Ana Marques

PRAXE

Juramento e Baptismo Do Caloiro

A quarta-feira Académica foi o dia escolhido pelo Cabido de Cardiais e seu Conselho de Anciões para levar cabo uma missão importantíssima para a comunidade Académica Minhota, isto é, o Juramento e o Baptismo do Caloiro.

Pretendia-se com esta missão de alto risco, realizada nos Campus de Gualtar (nos pisos sintéticos do Pavilhão Desportivo) e Azurém (no corredor do edifício principal), fomentar e afirmar as mais sagradas tradições da Praxe. A metodologia seguida foi muito simples: os Doutores e Engenheiros encaminharam as suas "bestas" para o local indicado. À medida que os cursos presentes iam sendo chamados, o respectivo Doutor ou Engenheiro, acompanhado com um exemplar de "besta" do seu curso, dirigiam-se ao Digníssimo Papa, Tó Gregório VII, com a uma singela oferenda (JB, Baileys, Vinho Tinto!). Logo após todos os cursos terem entregue as suas oferendas, o meirinho do Conselho de Anciões, com enorme fulgor e entusiasmo, proferiu as sagradas palavras do Juramento, sendo elas repetidas na íntegra pelas "reles bestas" presentes. Depois dos caloiros terem jurado fidelidade à sua Academia, foram então baptizados pelo Digníssimo Papa com o líquido mais puro de todos os líquidos, vulgo água! Há que salientar que em Gualtar o São Pedro também quis participar neste Mui Nobre acontecimento, contribuindo assim com uma ajuda preciosa, ao descarregar litros e litros de água sobre os nossos caloiros.

A missão tinha sido perfeita se todos os cursos da nossa Academia estivessem presentes, mas infelizmente tal não aconteceu. Por isso caros colegas, em vez de reclamarem que nada se faz em relação à Praxe, apareçam nas poucas actividades que se vão realizando a muito custo, e talvez assim se consiga a pouco e pouco restituir o Espírito Académico que muito caracterizava a Academia Minhota.

Emidio Meireles

REITORIA ANULA PROCESSO ELEITORAL

Irregularidades anulam eleições dos REOGUM

No mínimo caricato. Na passada semana deu início o processo eleitoral para os Representantes dos Estudantes dos Órgãos de Governo da Universidade do Minho (REOGUM). Até aqui tudo normal. Surgiram duas listas, "A" e "B". Entretanto, no decorrer da mesma semana de apresentação das listas e início do processo de campanha eleitoral, a lista "A" denuncia irregularidades na lista opositora, a "B". Após verificação, por parte da Reitoria de todo o processo, descobriu-se que não só havia irregularidades na lista "B" como também...na "A". Depois de ter sido iniciado o processo de eleições pela Associação Académica da Universidade do Minho a pedido do Reitor, as listas entregaram as suas candidaturas na Reitoria da Universidade do Minho.

Após estas etapas iniciais, este processo deveria ter sido correctamente verificado e conferido, no sentido de serem corrigidas todas as irregularidades. Contudo, após o término dos prazos para rectificações de cadernos eleitorais e correcções das listas, a Lista A solicita uma impugnação da Lista B à Comissão Eleitoral, com base em suspeitas de que haveria pessoas a concorrer com situações académicas irregulares, que se viriam a comprovarem e onde se salienta a irresponsabilidade de um alto dirigente associativo, do pólo de Azurém, que nem sequer se encontrava matriculado como aluno, findada a data de termino do processo.

Perante tais alegações, a Comissão Eleitoral reuniu de emergência, verificando que mais erros para lá dos apresentados pela Lista A atingiam as facções candidatas. Segundo Jorge Cristino, presidente da Comissão Eleitoral para os REOGUM, encontraram-se nas listagens alunos que não se inscreveram a tempo da rectificação dos Cadernos Eleitorais, alunos não inscritos ainda e um nome que não existe na Universidade como aluno.



Perante isto a Comissão Eleitoral decidiu remeter a decisão final para a Reitoria, para que não nascesse "torto".

Perante tal situação, a Reitoria decidiu, ouvido o presidente da Comissão Eleitoral, com a campanha eleitoral em curso, anular todo o processo até marcação de nova data pelo presidente da Associação Académica.

Redacção



XI CELTA

Certame Lusitano de Tunas Académicas

3 e 4 de Dezembro de 2004
Auditório do Parque de
Exposições de Braga
21:30



Apoios:

Instituto Português da Juventude-Braga-PAAJ
Serviços de Acção Social da Univ. do Minho
Associação Académica da Univ. do Minho
Reitoria da Universidade do Minho
Região de Turismo Verde Minho
Câmara Municipal de Braga
Rádio Mais Fm 104.4Mhz
Governo Civil de Braga

POPULUM

Locais de venda de bilhetes:

- Turismo - Av. Central
- Gabinete de Apoio ao Aluno U.M - CP2
- Sala da Azeituna - R/c Edifício da AAUM

Tunas a Concurso:

Tuna Académica de Lisboa
Tuna de Medicina do Porto
Tuna Universitária de Aveiro
Magna Tuna Cartola de Aveiro
Copituna d'Opiddana - Guarda
Fanfarra Académica de Coimbra
Estudantina Universitária de Coimbra
Tuna da Universidade Católica Portuguesa - Porto
Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto
Scalabituna - Tuna do Instituto Politécnico de Santarém
Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico de Lisboa

Tuna Extra Concurso:

Tuna Universitária do Minho

Participação Especial:

Arrefole - Grupo Folk Celta
Jogralhos- Grupo de Jograis Universitários do Minho

Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho

AZEITUNA ORGANIZA CERTAME LUSITANO DE TUNAS ACADÉMICAS

Tunas Lusas assaltam XI Celta



Está a chegar um dos grandes festivais de tunas do país. É já nos dias 3 e 4 de Dezembro que a Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho organiza uns dos maiores eventos culturais da cidade de Braga, o CELTA, que este ano vai para a décima primeira edição.

O Grande Auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB) será, por dois dias, a casa de 14 tunas oriundas de todo o país e, olhando para o cartaz do espectáculo, percebe-se facilmente

que vão estar no palco do PEB, provavelmente, as melhores tunas da actualidade. E como se isto não bastasse, a Azeituna faz questão de trazer mais um ingrediente musical a todo este espectáculo, a actuação do grupo "celta" Arrefole. Não faltaram razões para estar presente no grande festival da academia minhota e a organização vai dizendo "dada a qualidade das tunas participantes e, também graças à alegria do viver minhoto, o público sempre faz questão de mostrar que tem no sangue algo «celta»".

Tunas de todo o país

A concurso apresentam-se a Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto; a Tuna de Medicina da Universidade do Porto, a TUIST Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico, de Lisboa; a Tuna Universitária de Aveiro; a Tuna da Universidade Católica do Porto; a Magna Tuna Cartola de Aveiro; a Estudantina Universitária de Coimbra; a Fanfarra Académica de Coimbra; a Scalabituna Tuna do Instituto Politécnico de Santarém; a Copituna d'Opiddana Guarda, e a TAL Tuna Académica de Lisboa. Extra-concurso, participam a Tuna Universitária do Minho e ainda os Jogralhos - Grupo de Jograis da Universidade do Minho - e a Arrefole Folk Celta, a título de participação especial.

O programa do XI CELTA enquadra as comemorações do 1 de Dezembro, que se iniciam no dia 30 de Novembro e que incluem a oferta de bilhetes para o festival de tunas. A recepção das tunas está marcada para 3 de Dezembro, pelas 17 horas. O XI CELTA arranca nessa noite, às 21.30 horas e leva as tunas académicas ao auditório do Parque de Exposições de Braga, para uma festa que irá prolongar-se pela noite dentro.

A tarde do dia 4 é reservada para um lanche típico e um torneio de matreco, a partir das 16 horas. As tunas voltam ao palco do PEB às 21.30 horas. O almoço de despedida das tunas participantes acontece no dia 5 de Dezembro.

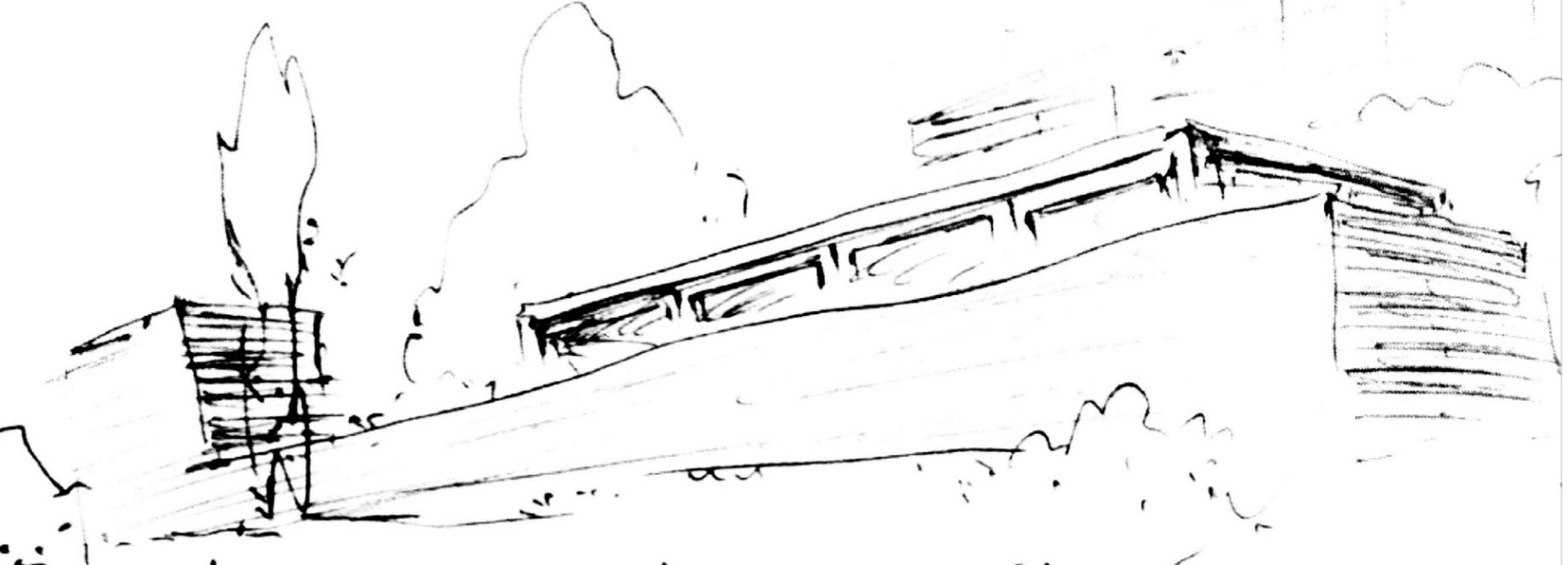
Nuno Cerqueira

Publicidade



Abertos diariamente (08h/02h)

- bar (22h/02h)
- Almoços (2^a a 6^a)
- snacks
- pequenos almoços



Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630

TUNA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Augustuna satisfaz “duas vezes”



"A Augustuna" - Tuna Académica da Universidade do Minho, participou dia 8 de Novembro, no VIII Festival de Tunas do ISMAI, na Maia, organizado pela Tuna Académica do ISMAI, onde arrecadou os prémios de Tuna Simpatia, Melhor Instrumental e o prémio de Melhor Tuna. Neste festival também estiveram presentes a concurso a Transmontuna da UTAD, CUCA - Tuna da Faculdade de Letras do Porto e a Tuna da Faculdade de Economia do Porto.

Já no dia 10 de Novembro, esta irreverente tuna, participou no I Festival de Tunas Camilo Castelo Branco, organizado pela Tuna da Universidade Lusíada de Famalicão e teve como palco a Casa das Artes. Estiveram também a concurso a Tuna de Medicina do Porto, TASCA - Setúbal e a Tuna Académica de Biomédicas - Porto. O festival foi apresentado pelo Grupo de Jograis da Universidade do Minho e a extra concurso esteve presente a Tun' Acanénica da Leira. A Augustuna, à semelhança de anteriores festivais, representou condignamente a academia minhota, onde para além de ter ganho o prémio de Melhor Solista, conquistou o prémio máximo deste festival, o Prémio Camilo Castelo Branco (Melhor Tuna).

A Augustuna ensaia todos as segundas e quartas, pelas 22h, na parte de baixo do Bar da Associação de Braga. Será nos dias 2 e 7 de Dezembro que esta tuna volta à estrada, primeiro no III Festival da Tuna Académica do Instituto Politécnico do Cavado e Ave (Barcelos), no Auditório S.Bento Menni em Barcelos pelas 21h, e depois no Cogito em Braga, no Auditório da FACFIL às 21.15h.

Redacção

GRUPO DE PERCUSSÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

“Bomboémia” animam ruas do Marvão

O cheirinho das castanhas e o sabor a vinho tinto levou a voz, corpo e espírito dos “Bomboémia” Grupo de Percussão da Universidade do Minho (UM) até à XXI Festa do Castanheiro/Feira da Castanha no Marvão. Ao ritmo da música e ao som da animação de rua foram muitos (portugueses e espanhóis) os que procuraram o artesanato, os produtos regionais e a gastronomia característicos da Vila.

Tendo como cenário ideal o castelo os marvanenses e visitantes assistiram, primeiro, a uma recriação medieval com músicos, jograis e uma Mostra-de-Armas, que levaram à Vila memórias e costumes de outro tempo.

Contudo, foi ao som das músicas do Grupo de Percussão da UM, que tão bem caracterizam a região e a academia minhota, que o Alentejo 'adormecido' acordou. Já despertos, os anfitriões e visitantes aderiram às batidas frenéticas e ritmadas do grupo. Os miúdos, com um sorriso aberto, procuravam um aperto de mão dos cabeçudos, que tudo faziam para dar ainda mais vida à festa. Os idosos, ainda que com alguns malabarismos perigosos, conseguiram dar um ar da sua graça a cantar e a dançar.

Embora tudo estivesse planeado para que os vários grupos não se cruzassem (isto para manter a animação nas várias ruas da Vila), o inevitável aconteceu: os “Bomboémia” uniram-se aos “Fole & Gaita” de Lisboa, e o resultado foi uma nova versão da “Chula”. No meio de tanta euforia houve ainda tempo para um episódio mais sentimental: o grupo foi abordado por um estrangeiro para tocar e dedicar uma música à sua amada. Em vez de “Bomboémia” a palavra de ordem passou a ser 'Maria'. No fim de tanto empenho veio a recordação.

Já a caminho de casa, mas ainda com espírito festivo, deu-se pela falta da responsável pela animação da viagem... a viola. O que se justifica pelas muitas horas de música e poucas de sono.

Carene Monteiro
Márcia Amorim



CORO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Concerto de Natal - Puer Natus Est

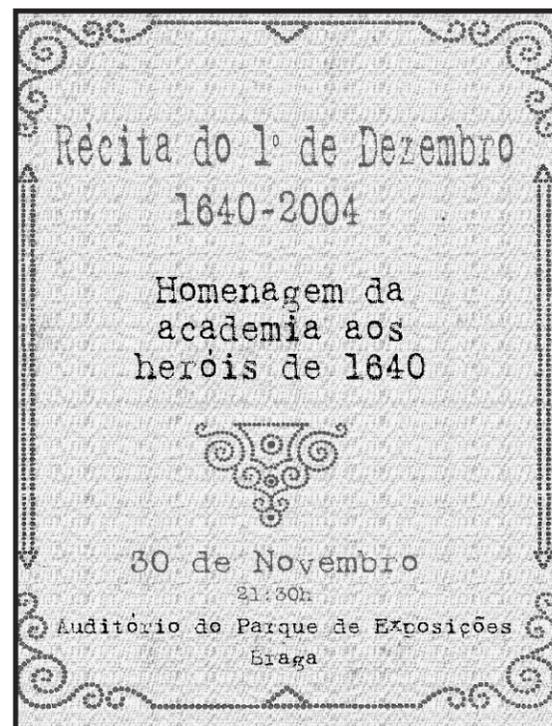


Ao chegar mais uma quadra natalícia, o Coro Académico da Universidade do Minho ruma à Sé Catedral de Braga para realizar o já conhecido Concerto de Natal - Puer Natus Est. Dia 10 de Dezembro, pelas 21h30min, a Sé Catedral de Braga irá encher-se de trajes académicos e de sons natalícios. O programa reparte-se por entre música tradicional portuguesa, espirituais negros e outras peças próprias da época.

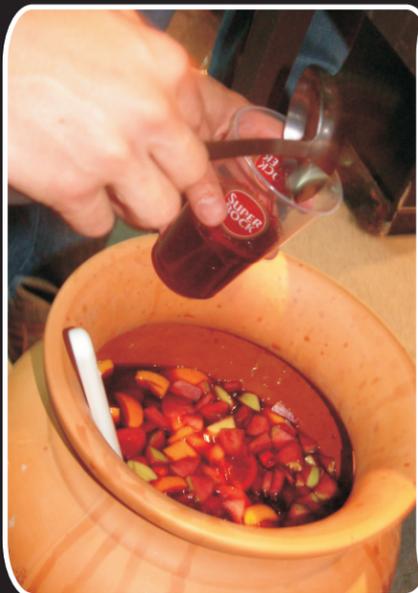
De encontro à nossa vontade de contribuir para a divulgação da música coral, vimos pedir à vossa instituição que noticie este evento, podendo encontrar, em breve, mais informação na página WEB do Coro Académico da Universidade do Minho [www.caum.pt].

Neste concerto será apresentado o novo maestro do CAUM, Rui Paulo Teixeira. Aproveitamos para desejar um Santo Natal e um Próspero Ano Novo, cheios de muita alegria e música.

Redacção



FLASH NOITE Semana **ARCUM**



**MAIS FOTOS
EM
UMDICAS.PT.VU**

Publicidade



**TUDO PARA
O DESPORTO**

Publicidade



marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL.253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt